

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

A MONITORIA E A GESTÃO DA EDUCAÇÃO:

Reflexões a partir de um Relato de Experiência

Giovana Janete Franzmann
giovana.academica@gmail.com
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Kelly Letícia da Silva Sakata
Kelly.sakata@uems.br
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Eixo 1: Estado, Política e Gestão da Educação

Palavras-chave: Monitoria discente. Ensino Superior. Gestão da Educação.

Introdução

Procuraremos relatar a experiência de ações desenvolvidas na Monitoria discente na disciplina de Princípios e Fundamentos da Gestão Educacional do curso de Pedagogia realizada na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, unidade de Maracaju. O nosso objetivo é localizarmos o significado dessas ações no contexto do trabalho docente no ensino superior junto a monitora, sobre as ações e a melhoria do desempenho acadêmico dos discentes da disciplina supracitada.

Para tanto, partimos do entendimento da “gestão educacional como o ato de pensar sobre os fins educacionais, o tipo de homem que será formado a partir de determinados valores, visão de mundo e de sociedade no âmbito dos sistemas de ensino” (Sakata, 2023, p. 05). Nesse sentido, identificamos que algumas práticas educativas desenvolvidas na Universidade ainda são de difícil entendimento para os discentes, como: o uso de tecnologia; as interpretações textuais; entendimento da comunicação de tarefas e atividades; e, localização dentro de cronogramas pré-definidos.

No que se refere ao conteúdo da disciplina de Princípios e Fundamentos da Gestão Educacional, entendemos que os discentes não possuem clareza no início da disciplina que o trabalho do (a) Pedagogo (a) perpassa por vários âmbitos dentro do contexto escolar (bem como fora dele), sendo esse profissional um profissional atuante para além da docência. Nessa atuação

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

incluem-se afazeres de cunho administrativo e pedagógico, sem perder de vista seu objeto principal que é a Educação (Libâneo,2005).

Contextualizando a Monitoria

A monitoria iniciou em meados de março de 2024, por meio de um processo seletivo realizado pela professora da disciplina, um questionário do *Google forms*. As orientações começaram em abril, ocasião em que foi repassado o Plano de ensino e as relações de conteúdos das aulas que seriam desenvolvidas no decorrer do ano letivo. Em seguida, houve reuniões para o alinhamento das atividades a serem desenvolvidas pela monitora, dando prioridade neste primeiro momento, para o atendimento dos acadêmicos.

Entendemos que, nessa estratégia os acadêmicos “[...] tem mais uma oportunidade, através do monitor, de tirar as dúvidas que ficaram pendentes no decorrer da disciplina e relembrar os conteúdos aprendidos em sala de aula. Assim, o Programa, entre outros benefícios, promove uma integração entre os docentes e os discentes” (Silveira; Sales, 2016, p. 132).

O Programa Institucional de Monitoria da UEMS, segundo seu regulamento, tem como objetivo:

- I - despertar no/a discente o interesse pelas atividades de ensino;
- II - fornecer apoio ao corpo docente no desenvolvimento dos processos de aprendizagem, vinculados a disciplinas;
- III - contribuir para aprendizagem de discentes que apresentem mais dificuldades em conteúdos disciplinares;
- IV - prestar suporte ao corpo discente para o uso do ambiente virtual, potencializando-o como espaço de aprendizagem. (UEMS, 2023)

Além dos objetivos, o monitor tem as seguintes contribuições com o Programa de Monitoria da UEMS:

- I - assinar Termo de Compromisso do PIM;
- II - participar da elaboração de material didático de apoio ao/à docente;
- III - registrar a sua frequência e atividades desenvolvidas em formulário próprio;
- IV - interagir com docentes e discentes, de forma presencial ou a distância, visando ao desenvolvimento da aprendizagem;
- V - contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico no processo ensino-aprendizagem de discentes com dificuldades nas disciplinas;
- VI - participar de cursos e eventos, promovidos pela Instituição, que sejam pertinentes à atividade de monitoria;
- VII - apresentar à Coordenadoria de Curso os formulários do PIM devidamente preenchidos e avaliados pelo/a docente da disciplina, de acordo com cronograma

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

estabelecido;

VIII - participar das reuniões de avaliação estabelecidas pelo PIM;

IX - participar de atividades que propiciem a ampliação de conhecimentos relacionados à disciplina, através de pesquisa, revisão de textos, resenhas bibliográficas,

entre outros;

X - repor as atividades em decorrência de faltas, quando houver;

XI - zelar pelo bom uso dos instrumentos e dos equipamentos, observando a manutenção, limpeza e o estado de conservação dos mesmos, bem como das instalações da

Instituição;

XII - apresentar relatório ao/à docente orientador/a. (UEMS, 2023)

Diante disso, entendemos que a monitoria discente não se resume em auxiliar os alunos para sanar as dúvidas referente ao conteúdo, mas também está voltada para a formação do monitor, tanto em relação à docência quanto em sua formação acadêmica, segundo Neto e Parente (2019).

A disciplina de Princípios e Fundamentos da Gestão Educacional é ofertada para a 2ª Série do curso de Pedagogia, qual atualmente possui 26 estudantes, a grande maioria são trabalhadores, em empresas privadas ou em setor público. A turma possui uma faixa etária mista, com jovens adultos perto da casa dos 20 anos e adultos com mais de 30 anos.

De acordo com o Plano de Ensino, a disciplina tem como conteúdo: as teorias clássicas da administração e a Gestão Escolar; Gestão Democrática; sobre o trabalho do Gestor, de como ocorre a organização, a liderança, direção e Cultura Organizacional; as áreas de atuações do Pedagogo na Gestão Escolar, pois o Pedagogo pode atuar na Gestão Escolar tanto como Coordenador Pedagógico quanto como Gestor Escolar.

Além das aulas em sala de aula, a disciplina está vinculada com o Projeto de Extensão intitulado “Assessoria pedagógica no contexto da Gestão da Educação infantil” desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Maracaju, assim, está previsto que os (as) acadêmicos (as) colaborem e participem a partir de dois eixos temáticos 'Gestão escolar no contexto da Educação Infantil' e 'A importância dos Conselhos na concretização da Gestão democrática' em que serão realizadas palestras ministradas por profissionais da Rede supracitada. Com isso, os acadêmicos possuem a oportunidade de aproximar as teorias estudadas em sala de aula com a prática.

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

A Gestão da Educação e a monitoria: relato

Neste presente relato, a discussão sobre a experiência com a monitoria será feita sobre a formação que o monitor recebe/realiza e sobre a ação deste monitor com os acadêmicos que são atendidos.

Ao decorrer da monitoria são várias as formações que recebemos que contribuem para refletir e aprimorar as ações que realizamos e as que ainda estão por vir, são elas: reuniões com a professora orientadora, no qual junto com a professora discutimos as dificuldades que os alunos vêm enfrentando e com quais estratégias conseguiremos auxiliá-los, visto que cada um possui suas particularidades no modo de aprender; reuniões com o Grupo de Pesquisa GEPEFORDI, este nos proporciona amplas discussões sobre as práticas docentes; e ainda temos os estudos individuais sobre a temática que está sendo estudada em sala pelos acadêmicos da disciplina, com isso conseguimos aprofundar os conhecimentos já estudado anteriormente.

Visto que a disciplina de Princípios e Fundamentos de Gestão Educacional possui carga horária à distância *Ead*, as ações realizadas são ampliadas para além do presencial e o espaço virtual, por meio da plataforma Moodle, tornando um meio de acompanhar os acadêmicos. Com este meio virtual os acadêmicos possuem atividades complementares com a disciplina presencial, com leituras e escritas sobre Gestão da Educação.

Observamos que os acadêmicos enfrentam muitas dificuldades na plataforma Moodle, tanto por não ter facilidade com a tecnologia, desde o básico de digitalização, acesso ao site e ao tópico da atividade, quanto por dificuldade de compreender como fazer a atividade, interpretação de texto e dificuldade em entender os prazos estabelecidos para cada atividade.

Juntamente com o meio virtual temos os atendimentos via *WhatsApp* com mensagens em forma de lembrete e explicação sobre a atividade que está em aberto, além de conversas no particular para sanar algumas dúvidas que surgem ou para acompanhar o andamento das atividades.

Os atendimentos presenciais são realizados semanalmente no espaço da universidade momentos antes da aula. Geralmente no começo de cada encontro tentamos entender até onde eles estão estudando em sala, se eles possuem alguma dúvida e então começamos os estudos na monitoria.

Nesse atendimento, desenvolvemos discussões sobre os materiais que os acadêmicos estão estudando, discussões a partir de questões elaboradas a fim de entender como e até onde os acadêmicos entendem do conteúdo a partir da própria fala deles. Realizamos encontros na

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

biblioteca da Uems com o intuito de auxiliar os acadêmicos com dificuldades, especialmente sobre a tecnologia para realizar as atividades no moodle, visto que esta é a maior dificuldade que os acadêmicos enfrentam.

E por meio destes encontros e da monitoria como um todo podemos ter consciência de quão desafiante o papel do professor pode ser, e que seu trabalho não termina após sair de uma sala de aula, assim como podemos sentir quão gratificante é contribuir para a formação dos estudantes.

Considerações finais

Diante de tudo, o presente relato de experiência discutiu a monitoria desenvolvida na disciplina de Princípios e Fundamentos da Gestão Educacional em 2024, indicando as principais atividades desenvolvidas nesse período. Entendemos a importância da assimilação entre teoria e prática que a monitoria possui nesse contexto.

A monitoria é entendida como uma ferramenta para enriquecimento e entendimento da prática da docência do ensino superior que precisa ser problematizada no contexto da formação inicial de professores. A perspectiva da práxis, assim, é o eixo principal de nossa ação.

Referências

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 12. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SAKATA, K. L. da S. A governança e as políticas educacionais brasileiras: atuação dos aparelhos privados de hegemonia. **Revista Educação e Políticas em Debate**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 739–757, 2023. DOI: 10.14393/REPOD-v12n2a2023-68710. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/68710>. Acesso em: 11 ago. 2024.

UEMS. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Regulamento do Programa Institucional de Monitoria (PIM). Disponível em: <https://www.uems.br/pro-reitoria/proe/deppe/monitoria>. Acesso em: 11 ago. 2024.

NETO, Jonas Guimarães Paulo. **Um relato de experiência sobre a monitoria no curso de licenciatura em física**. Anais VI CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/62817>>. Acesso em: 11 ago. 2024.